

Nome do inscrito: 04269 Giseli Farinhas gifarinhas@hotmail.com

Título: Os sentidos produzidos nos discursos de mães frente ao nascimento de filhos com malformação labiopalatal e os recursos da rede do SUS disponibilizados para o cuidado

Resumo:

A gestação é um processo de mudanças significativas na vida de uma mulher, tanto físicas e sociais, quanto emocionais. A gravidez reflete experiências psicológicas anteriores ao momento da gestação, tais como as vivências com os pais, o triângulo edipiano e a separação de filha, para que a mulher aos poucos passe a assumir o papel de mãe dentro de sua família. O diagnóstico da malformação é recebido pela mãe e pelo pai de maneiras individuais; desta forma, cada qual produz interações com suas próprias expectativas, conscientes ou inconscientes para com seu filho. Estas interações produzem impactos psicológicos tanto no portador da malformação quanto nos pais e familiares. O nascimento de um bebê com malformação pode gerar reações na família que dificultem o vínculo, o funcionamento familiar, refletir de forma negativa no meio social trazendo consequências psicológicas ao paciente. A malformação labiopalatal é a mais comum das malformações da face e a cicatriz da cirurgia marcará as interações sociais deste bebê. Diante do diagnóstico é importante considerar as condições de cuidado que os pais conseguirão ter para com seu bebê, principalmente das mães, pois em virtude da formação do vínculo, os primeiros meses de vida são fundamentais para fortalecer as ligações afetivas e o apego entre ambos. Diante disto, o objetivo do presente estudo será analisar os sentidos produzidos nos discursos de mães frente ao nascimento de filhos com malformação labiopalatal e os recursos da rede do SUS disponibilizados para o cuidado. Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa e quantitativa, a ser realizado na Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio-Faciais - FUNDEF, que atende pacientes com fissuras labiopalatais nas instalações do Hospital Bruno Born de Lajeado/RS, procedentes da 8ª, 13ª e 16ª Coordenadorias Regionais de Saúde, com todas as mães que participarem da primeira consulta denominada "acolhimento", no período de 1º de janeiro de 2016 à 31 de maio de 2016 que aceitarem participar da pesquisa, estima-se aproximadamente 15 mães. Serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com as mães, elaborada e aplicada pela pesquisadora. A entrevista abordará dados de identificação, dados referentes à gestação, diagnóstico da malformação e impactos na família e redes de apoio. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para ações interdisciplinares de promoção à saúde das mães de bebês portadores de malformações labiopalatais no estado do Rio Grande do Sul, mas principalmente nas regiões de abrangência do centro de reabilitação pesquisado no estudo, quais sejam 8ª, 13ª e 16ª Coordenadorias de Saúde.

Palavras-chave: malformação labiopalatal, maternidade, vínculo, cuidado

Abstract

Title: Meanings produced in mothers' discourse front of birth of children with labiopalatal malformation and the available resources provided by the Brazilian government

Introduction: pregnancy is a process of significant changes in a woman's life, both physical and social, and emotional. Pregnancy reflects previous psychological experiences to the time of pregnancy, such as the experiences with parents, the oedipal triangle and the daughter separation, so that women gradually pass to assume the mother role in her family. The diagnosis of malformation is received by the mother and father of individual ways; thus, each of which produces interactions with their own expectations, conscious or unconscious to their son. These interactions produce psychological impacts both in the malformation carrier as parents and family. The birth of a baby with malformations can generate reactions in the family that difficult the bond, family functioning, reflecting negatively the social environment bringing psychological consequences to the patient. Cleft lip is the most common face malformations and the scar from the surgery will mark the social interactions of this baby. Once the diagnosis is important to consider the care conditions that parents will be able to have with your baby, especially mothers, since due to the formation of the bond, the first months of life are essential to strengthen the emotional connections and affection between them. Objective: Therefore, the aim of this study is to analyze the meanings produced in the discourse of mothers facing the birth of children with cleft lip malformation and resources of the public health plan available for care. Method: It is a descriptive exploratory study with qualitative and quantitative approach, to be held at the Foundation for Rehabilitation of Craniofacial Deformities - FUNDEF, which treats patients with cleft lip and palate in the premises of Bruno Born Hospital in Lajeado/RS, originating from 8th, 13 th and 16 th Regional Health Coordination. All the mothers who participated in the first medical appointment called "host" in the period from January 1, 2016 to May 31, 2016 were accept to participate in the survey, estimating about 15 mothers. Semi-structured interviews will be conducted with mothers, designed and implemented by the researchers. The interview will broach identification data, data concerning pregnancy, diagnosis of malformation and impacts on family and support networks. It is hoped that

this research will contribute to inter-disciplinary actions to promote the mothers health of babies with cleft lip and malformations in the state of Rio Grande do Sul, but mainly in the areas of coverage of the rehabilitation center researched in the study, namely 8th, 13th and 16th Coordination of Health.

Keywords: cleft lip, maternity, bond, care

Autor responsável- Giseli Vieceli Farinhas

Instituição *- Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC

Demais autores

Edna Linhares Garcia- Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC